

**ATIVIDADES ACADÊMICAS - 2016 / 2****OFERTA REGULAR**

Área de concentração Linguística Teórica e Descritiva		Código LIG961A
Disciplina STV em Ling. Teórica e Descritiva: Teoria da Variação e Mudança Linguística - falares mineiros		
Professor Maria do Carmo Viegas		
Dia da semana 2as	Horário regular (14h a 17:40h) [ <input checked="" type="checkbox"/> ] especial [ <input type="checkbox"/> ]	Carga horária (1 crédito= 15/ha) 60h [ <input checked="" type="checkbox"/> ] 45h [ <input type="checkbox"/> ] 30h [ <input type="checkbox"/> ] 15h [ <input type="checkbox"/> ] Vagas 20
Tipo da disciplina presencial [ <input checked="" type="checkbox"/> ] on-line [ <input type="checkbox"/> ] semi-presencial [ <input type="checkbox"/> ]		Início da disciplina (60h) ou período da disciplina (45, 30 e 15h) 22 de agosto
Participação de convidado? (até 50% da carga horária, em forma de seminários) SIM [ <input type="checkbox"/> ] NÃO [ <input checked="" type="checkbox"/> ]		
Dados da participação e do participante nome [ ] instituição [ ] carga horária [ ]		
Aceita candidaturas a vagas de isoladas? SIM [ <input checked="" type="checkbox"/> ] NÃO [ <input type="checkbox"/> ]		
Observações (pré-requisitos, recomendações, leitura prévia de textos)		

Ementa		
1. UNIDADE I: O português do Brasil (PB) e a divisão dos falares em Minas Gerais - as propostas existentes		
2. UNIDADE II: Teoria da Variação e Mudança Linguística – conceituação: variável, variantes, fatores favorecedores internos e sociais, mudança em progresso, variação estável		
3. UNIDADE III: Variação lexical - variação e lexicalização		
A variação UAI ~ UÉ ~ UÊ em tempo real e em tempo aparente em	falares mineiros - várias variáveis e uma rota	
4. UNIDADE IV: Variação morfossintática - variação e gramaticalização		
4.1 A variação NÃO OBSTANTE ~ EMBORA comparativamente à variação NÃO OBSTANTE ~ APESAR DE e à variação NÃO OBSTANTE ~ NO ENTANTO na história do português		
4.2 A variação A GENTE ~ NÓS e a implementação da mudança em falares mineiros		
5. UNIDADE V: Variação fonético-fonológica - o PB e o PE (português europeu) - similaridades e diferenças		
5.1 As vogais médias pré-tônicas e os falares mineiros - a relevância do estudo das vogais no português		
5.2 As vogais médias pré-tônicas nos falares mineiros - contextos, itens lexicais e indivíduos		
5.3 O apagamento de segmentos em sílaba átona final no falar Mineiro - a freqüência dos itens lexicais atua?		
5.4 O (R) e o (L) em coda medial no falar Mineiro - indícios da origem da retroflexão		

Bibliografia básica		
BISOL, L. A harmonia vocálica como indício de uma mudança histórica. <i>Revista Delta - Documentação e Estudos em Linguística Teórica e Aplicada</i> . São Paulo: PUC-SP, 31, 1, 2015.		
LABOV, W. Sociolinguistic patterns. Philadelphia: University of Philadelphia _____. Principles of linguistic change: internal factors. Oxford/Cambridge: Press, 1972. Blackwell,		
1994. Vol. 1.		
2001. Vol. 2.		
2010. Vol.3.		
OLIVEIRA, M. A. Por uma abordagem etológica e ecológica da variação linguística. In: PARREIRA; MARQUES; CAVALARI; ABREU-TARDELLI; NADIN; COSTA(Orgs.). <i>Pesquisas em linguística no século XXI: perspectivas e desafios teórico-metodológicos</i> . São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.		
VIEGAS, M.C. (Org.). Minas é plural. B.H. : FALE/UFMG, 2011.		
VIEGAS, M.C. (Org.). Minas é Singular. B. H. : FALE/UFMG, 2013.		

